

MEMORIAL DESCRITIVO HIDROSANITÁRIO

EMEF DANIEL DIPP

Rua São Sebastião, 1941 - Hípica, Passo Fundo - RS

Área total: 201,78m²

A finalidade das especificações técnicas é complementar e estabelecer normas para execução dos serviços e materiais a serem empregados na obra, e que deverão ser observados rigorosamente pela Empreiteira.

1. GENERALIDADES:

Todos os serviços a serem executados deverão satisfazer as exigências da CORSAN, bem como as Normas técnicas brasileiras.

A execução de todos os serviços deverão obedecer sempre os preceitos da boa técnica, critério este que prevalecerá em qualquer caso omissos no projeto ou da proposta suscetível de originar dúvidas em sua interpretação.

A execução e o bom funcionamento das instalações ficarão sob inteira responsabilidade da firma contratada ficando a critério da fiscalização impugnar qualquer trabalho em execução ou já executado, desde que não obedeça rigorosamente a estas especificações.

Todos os materiais empregados nesta obra deverão ser de boa qualidade, em conformidade com as Normas Brasileiras, para garantir acabamento esmerado de todos os trabalhos a serem realizados.

Todas as canalizações de água e esgoto, fossa/filtro não poderão serem fechadas antes de submetidas a vistoria da Fiscalização.

2. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

Projeto/execução devem obedecer as Normas Brasileiras: NB 92 (NBR 5626).

2.1 ALIMENTAÇÃO PREDIAL:

O prédio da escola seguirá sendo abastecido pela CORSAN, conforme já em uso.

2.2 RESERVATÓRIO:

Devido à reforma e ampliação ser de uma edificação já existente e já possuir alimentação hidrossanitária, serão feitas apenas as continuações das tubulações existentes necessárias para o reposicionamento das bacias sanitárias e lavatórios na nova distribuição espacial. Os reservatórios, assim como a alimentação predial seguirá a mesma.

2.3 DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA:

Dos reservatórios, seguirão as tubulações de PVC hidráulico com diâmetro de 50 mm, dotadas de registro globo com PVC soldável, alimentando barriletes e os diversos sub-ramais.

A água de consumo seguirá sendo distribuída através do barrilete, posicionado acima da laje da edificação, assim como seus ramais, dos quais partem colunas de distribuição que descenderão verticalmente até os ramais e sub-ramais novos, que alimentarão as peças de utilização.

2.4 TUBOS E CONEXÕES:

Serão do tipo PVC, classe 15, soldável para 7,5 Kgf/cm², para uso em água fria de acordo com EB-892 da ABNT, conforme bitolas do projeto.

Todas as canalizações nas paredes serão embutidas.

As conexões em termos de canalizações deverão possuir rosca metálica para posterior ligação dos metais sanitários.

2.5 REGISTROS E TORNEIRAS:

Os registros internos aparentes serão com canopla cromada em metal com conexões em rosca, os demais serão do tipo globo de PVC, e somente será mantido o existente junto ao hidrometro.

As torneiras e válvula de descarga serão metálicas e cromadas.

Os diâmetros deverão acompanhar as determinações do projeto.

As colunas que descem do barrilete e alimentam ramais e subramais que atendem as unidades sanitárias serão dotadas de registro de gaveta, já as colunas dos chuveiros terão registro de pressão.

2.6 LOUÇAS E DEMAIS EQUIPAMENTOS:

Os lavatórios serão de cuba acoplada em tampo de granito nos locais conforme projeto arquitetônico e seu respectivo memorial.

As bacias sanitárias serão com caixa acopladas, nos tamanhos e modelos conforme indicados no projeto arquitetônico e seu respectivo memorial. No banheiro masculino, o modelo de bacias sanitárias existentes com caixa de descarga elevada, serão reutilizadas **se em perfeito estado de conservação e funcionamento.**

Os lavatórios serão conforme indicados no projeto arquitetônico e seu respectivo memorial, assim como qualquer outro equipamento que aqui não tenha sido informado.

2.7 ACESSÓRIOS:

Os assentos sanitários serão conforme indicados no projeto arquitetônico e seu respectivo memorial.

As ligações serão em engates flexíveis de PVC com diâmetro de 13mm, sendo vedado o uso de engates emendados.

Porta papel higienico, porta toalhas e outros acessórios, deverão atender ao projeto arquitetônico e seu respectivo memorial.

3. INSTALAÇÕES DE ESGOTOS:

Projeto/execução devem obedecer as Normas Brasileiras: NB 19 (NBR 8160) e NBR 7729/93.

Atualmente, a escola não possui ligação com rede de esgoto, pois a rede municipal está em processo de ampliação. De acordo com a previsão, o serviço será disponibilizado em 01 ano. Até sua disponibilização, deve ser mantida a fossa séptica existente e ser feito o esgotamento desta frequentemente, para garantir as condições sanitárias ideais.

Quando a rede de esgoto estiver disponível, deve-se fazer a ligação de todo o esgoto da EMEF Daniel Dipp na rede.

É vedada a ligação de águas pluviais nas redes de esgoto sanitário.

As instalações devem impedir a saída de gases para o interior do prédio abaixo da laje de forro.

3.1 TUBULAÇÕES E CONEXÕES:

Serão em PVC rígido, tipo ponta e bolsa, soldável com adesivo específico, bitolas do projeto e assentes com declividade mínima de 1% para tubos de 150 - 100mm, e 2% para bitolas inferiores. Todas as emendas deverão ser feitas por conexões específicas da mesma marca da canalização.

Todas as canalizações não ficarão aparentes, sendo embutidas ou enterradas.

3.2 CAIXAS DE INSPEÇÃO:

Deverão ser construídas em alvenaria de tijolos maciços, rebocadas internamente com cimento alisado usando argamassa de cimento e areia traço (1:3), e **medidas mínimas internas de 60x60x50 cm**, compatível com o terreno, e possuirão em sua parte superior tampas em concreto armado vedadas e bem acabadas. Os fundos deverão ser construídos com canais internos de modo a assegurar rápido escoamento e evitar a formação de depósitos.

3.3 CAIXAS SIFONADAS:

Deverá ser em PVC rígido, DN 150x150x50R, com exceção das caixas com dimensões indicadas no projeto. Os prolongamentos deverão ser em PVC em toda a sua altura com anel para fixação das tampas ou grelhas.

3.4 VENTILAÇÃO:

Tubos de ventilação conduzirão os gases oriundos dos esgotos para a atmosfera, devendo para isso serem prolongadas para acima de forro no mínimo 10 cm e caso transpassem o telhado, deverão contatar com a proteção do terminal de ventilação nas mesmas dimensões da tubulação.

Todos os serviços devem ser testados e inspecionados antes da conclusão dos mesmos.

4. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS:

As águas pluviais provenientes do telhado e marquise cairão livremente no terreno.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

As instalações serão executadas de acordo com as Normas Brasileiras (ABNT-NBR), Corsan e Secretaria de Saúde e Meio Ambiente. Nos tubos de esgotos sanitários não serão feitas curvas forçadas,

mas serão usadas peças apropriadas do mesmo material (conexões) a fim de se conseguir ângulos perfeitos nas mudanças de direção das canalizações.

As juntas das canalizações de PVC soldáveis serão lixadas, limpas com solução limpadora e a seguir soldadas com solda plástica adequada. Nas instalações de ferro galvanizado será utilizado cordão hidráulico com aplicação de zarcão.

Enquanto a obra estiver em andamento, todas as tubulações abertas deverão ser tampadas ou vedadas para impedir a entrada de materiais para o interior das tubulações e todos os registros e acessórios cromados deverão ser cuidadosamente protegidos.

Todos os aparelhos serão cuidadosamente instalados de modo a garantir uma vedação perfeita, tanto na parte da água quanto na parte de esgoto. Deverá ser observado o alinhamento e nivelamento necessário em relação às paredes e pisos dos ambientes onde foram colocados aparelhos.

Após conclusão dos serviços hidrossanitários os mesmos deverão ser testados.

Eventuais dúvidas na interpretação do projeto, entrar em contato com o projetista.

Passo Fundo, 18 de Dezembro de 2025.

Alanna Göttens Bigolin
Arquiteta e Urbanista
CAU/RS A184393-1